

Questão 01

Algumas estrelas podem estar rodeadas de pequenos mundos rochosos e sem vida, de sistemas planetários congelados durante um estágio inicial da sua evolução. Talvez muitas estrelas possuam sistemas planetários semelhantes ao nosso; na periferia, grandes planetas com anéis gasosos e luas geladas, e, mais próximo do centro, pequenos mundos quentes, azuis-esbranquiçados e cobertos por nuvens. Em alguns, a vida inteligente pode ter evoluído, refazendo a superfície planetária com algum empreendimento massivo de construção. São nossos irmãos e irmãs no Cosmos. Serão muito diferentes de nós? Como será sua forma, bioquímica, neurobiologia, história, política, ciência, tecnologia, arte, música, religião e filosofia? Talvez algum dia o saibamos.

Carl Sagan. *Cosmos*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1982.

No seio majestoso do infinito,
- Alvos cisnes do mar da imensidade, -
Flutuam tênues sombras fugitivas
Que a multidão supõe densas caligens*,
E a ciência reduz a grupos validos;
Vejo-as surgir à noite, entre os planetas,
Como visões gentis a flux dos sonhos;
E as esferas que curvam-se trementes,
Sobre elas desfolhando flores d'ouro,
Roubam-me instantes ao sofrer recôndito!

Narcisa Amália, *Nebulosas*. São Paulo: Via Leitura, 2024.

*caligens – nevoeiros densos; névoas

- Indique dois elementos do cosmos mencionados por Carl Sagan que estão presentes nos poemas de *Nebulosas* como metáforas, explicando sua significação no poema de Narcisa Amália citado acima.
- Aponte uma discussão sobre história, política ou ciência presente na antologia *Nebulosas* e explique sua relação com um ideal de irmandade ("irmãos e irmãs no Cosmos") no contexto dos poemas.

RESOLUÇÃO

a) É possível perceber alguns elementos do cosmos, citados por Carl Sagan, transformados em metáforas no poema "Nebulosas". Sagan menciona "luas geladas" e "pequenos mundos [...] azuis-esbranquiçados", que Narcisa transforma em "alvos cisnes do mar da imensidade". Além disso, as "nuvens" que cobrem esses mundos aparecem como "tênues sombras fugitivas". No poema, as nebulosas, a partir das metáforas que potencializam esteticamente seu significado, tornam-se fonte de inspiração e consolo para o eu lírico em momento de melancolia. Ao contemplar esses elementos cósmicos, o eu-lírico revela que a ciência desse cosmos se transforma em matéria da criação artística romântica.

b) É possível perceber discussões de tom histórico, político e científico no livro "Nebulosas". Enquanto a primeira parte aborda temas melancólicos e a segunda, além da melancolia, exalta a natureza brasileira com tom patriótico similar a Gonçalves Dias, a terceira parte apresenta poemas de engajamento social e abolicionista, em diálogo constante com o poeta Castro Alves. Narcisa denuncia a escravidão ao dar voz aos escravizados e defender sua liberdade. O ideal de irmandade ("irmãos e irmãs no Cosmos") se revela na fraternidade que supera diferenças raciais e sociais, propondo uma humanidade compartilhada.